



PLANO DIRETOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Apresentação inicial

A associação **Teia-Casa de Criação** está iniciando a execução do projeto PLANO DIRETOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ (PDEA-TJ), portanto convidamos todos os interessados a se envolverem e participarem das diversas atividades que envolvem o Plano.

O PDEA-TJ irá auxiliar o norteamento dos projetos de Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré. Isto acontecerá por meio de um trabalho de Planejamento Ambiental, que envolverá as seguintes atividades: **Inventário** e **Diagnóstico** dos projetos e ações de EA; **Rodas de Conversa** e **visitas** aos 34 municípios da Bacia; **Fóruns** de debate do Plano nos quatro maiores municípios da bacia (com disponibilização de transporte para os demais municípios) e publicação final do PDEA-TJ, com diretrizes, prioridades e critérios para os projetos de EA da Bacia do Tietê Jacaré. Todo material produzido será disponibilizado no site do projeto, que será alimentado durante todo o processo de elaboração do PDEA-TJ, no site haverá ainda espaço para contribuições e fóruns online.

Educação Ambiental e a nossa Bacia Hidrográfica

A elaboração do Plano Diretor de Educação Ambiental surgiu de uma demanda induzida da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) do Comitê de Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré (CBH-TJ), segundo a deliberação CBH-TJ-07 (16 dezembro de 2013).

A atuação do CBH-TJ abrange 34 municípios, em uma área de drenagem de 11.779 km² e uma população de aproximadamente 1.462.855 habitantes, figura 1.

De acordo com a Política Nacional de Recursos Hídricos, cabe aos Comitês de Bacia promover o debate das questões relacionadas aos recursos hídricos e articular a atuação das entidades nas bacias hidrográficas. O Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH (2012/2015)



considera a Educação Ambiental como uma estratégia de gestão dos recursos hídricos, sendo assim, o CBH-TJ estabeleceu o compromisso de elaborar o Plano Diretor de Educação Ambiental da bacia hidrográfica do Tietê-Jacaré.

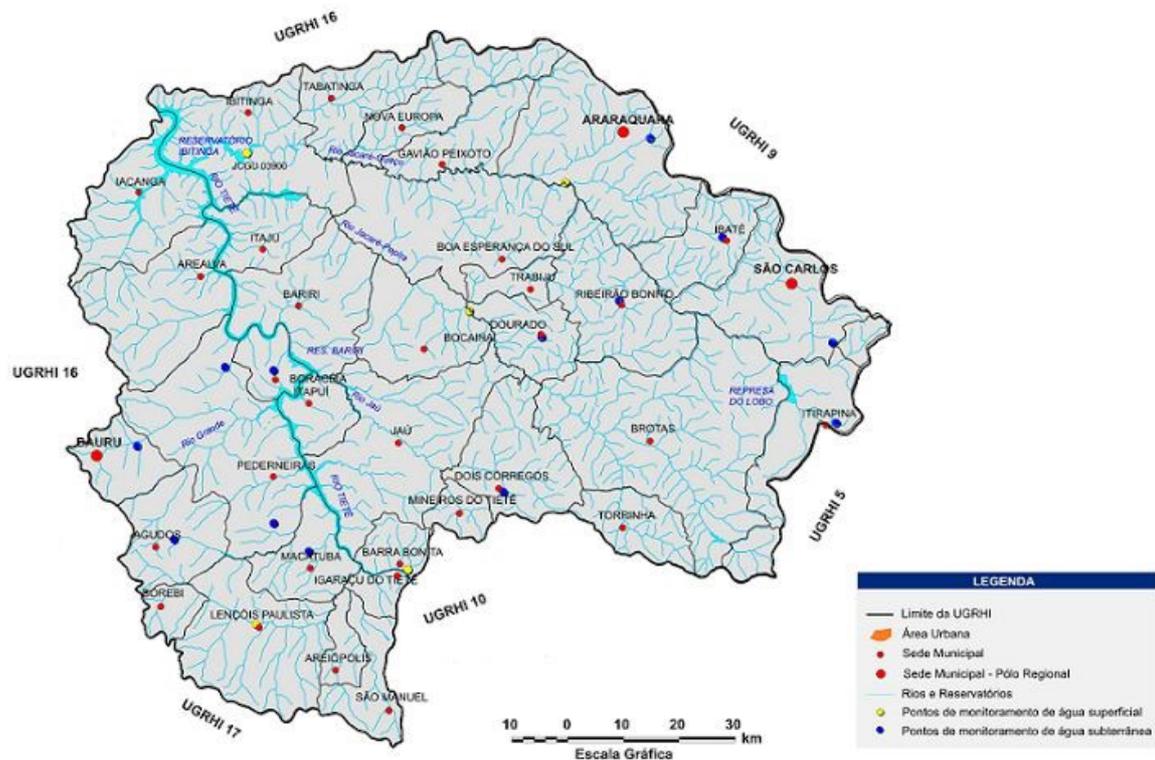


Figura 1: Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (UGRHI 13). <http://www.sigrh.sp.gov.br/>

O Plano Diretor de Educação Ambiental (PDEA-TJ)

O Plano Diretor de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré será desenvolvido em 3 etapas, segundo a metodologia de Santos (2004)¹, que são estas: pesquisa, análise e síntese. No início, etapa de pesquisa, será realizado um **inventário** das ações e projetos de Educação Ambiental da Bacia do Tietê-Jacaré, bem como de suas formas de comunicação e divulgação. Posteriormente, estes dados serão analisados e com isso produzido um **diagnóstico** com mapas e informações da situação da Educação Ambiental da Bacia (etapa de análise).

Por fim, **etapa de síntese**, será produzida uma primeira versão do Plano Diretor de EA, contendo as diretrizes para os projetos de educação ambiental na bacia e um plano de ação para

1. SANTOS, R. F. **Planejamento Ambiental**: teoria e prática. São Paulo, Oficina de textos, 2004.

executá-las. Neste momento haverá também a proposição de novos critérios de pontuação para os projetos de EA, enviados ao CBH-TJ, visando a melhoria na qualidade dos mesmos.

Elaboração do Plano Diretor de EA e a Participação

"O sujeito pensante não pode pensar sozinho; não pode pensar sem a co-participação de outros sujeitos no ato de pensar sobre o objeto. Não há um 'penso', mas um 'pensamos'. É o 'pensamos' que estabelece o 'penso' e não o contrário. (FREIRE, 2010)²

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA, a Educação Ambiental tem como princípio o pluralismo de ideias, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade, abarcando diferentes assuntos e atores. Segundo Arnstein (1969)³, podemos pensar em diversas escalas de envolvimento e participação da sociedade. Nos níveis maiores de participação, é dado ao cidadão o poder de realmente mudar e transformar os processos de tomada de decisão; onde através de momentos de troca de ideias pode-se chegar em "denominadores comuns" e em consensos sobre o melhor a se fazer em cada situação. Com isso, os participantes podem ser parceiros da ação, estando realmente incluídos no processo.

Assim, entende-se como pilares do Plano Diretor de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré os **processos participativos** e a **educação popular**, através do diálogo e da troca humanizada com os envolvidos.

Conclusão

Busca-se no PDEA-TJ não apenas escrever sobre a Educação Ambiental e os projetos na área, mas também aplicar na prática a EA, em confluência com a Política Nacional de Educação Ambiental. Adotando sempre como base a participação efetiva dos envolvidos e a compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas relações e aspectos: ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e étnicos.

Espera-se assim, que o PDEA-TJ além de produzir um documento de Planejamento da Educação Ambiental na Bacia, atue também como um processo educativo no Tietê-Jacaré, inspirando outras ações deste tipo na região e em outras Bacias Hidrográficas.

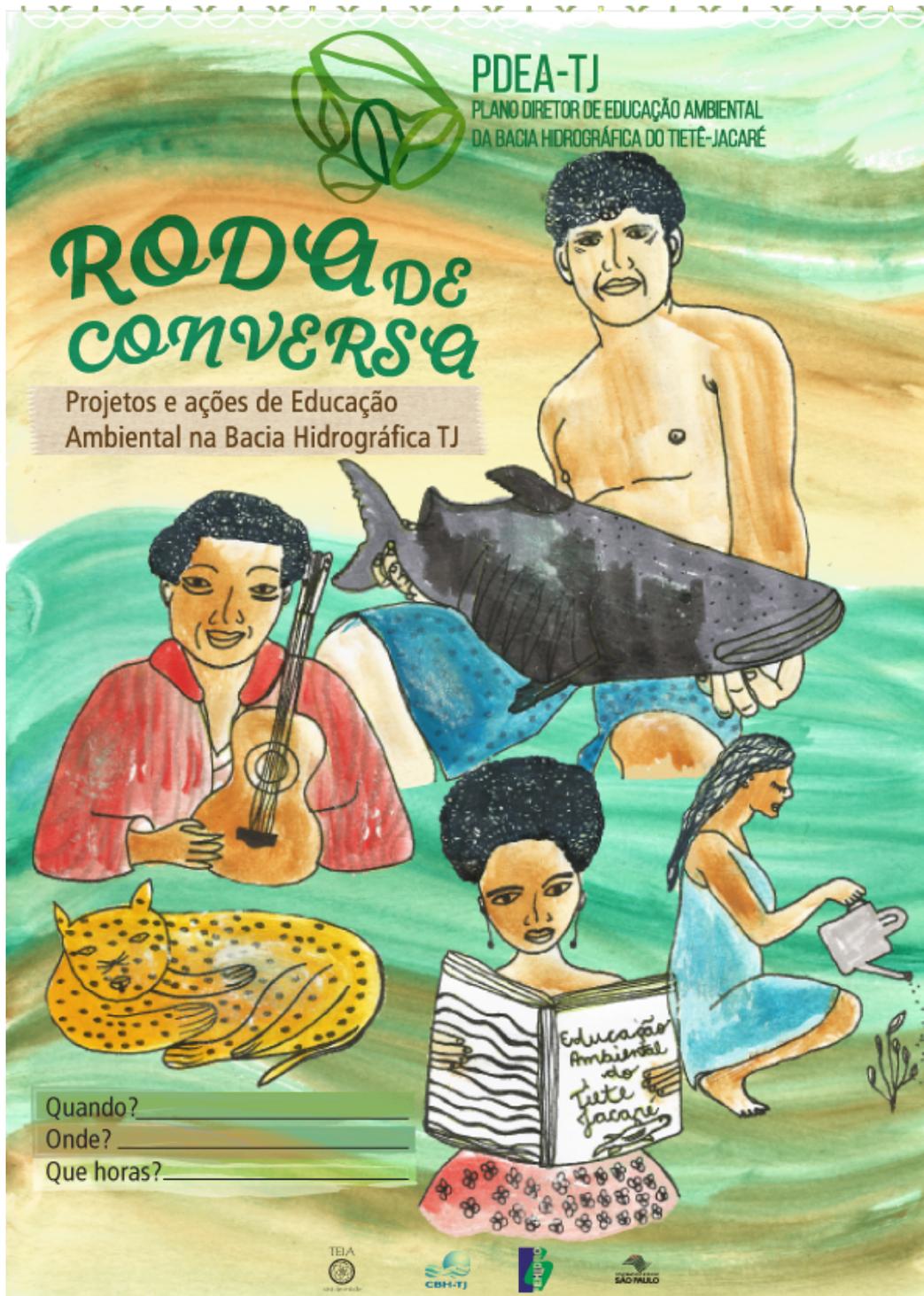
Para mais informações ou interesse em se envolver no PDEA- TJ, entre em contato: gabriela@teia.org.br e pelo site <http://pdea.teia.org.br/>

² FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

³ ARNSTEIN, S. R. **A Ladder of Citizen Participation** JAIP, Vol. 35, no. 4, July 1969, pp. 216224.

ANEXO

CARTAZ DAS RODAS DE CONVERSA NOS MUNICÍPIOS



Estes cartazes serão utilizados para a divulgação das Rodas de Conversas que serão realizadas nos municípios com as entidades, atores, órgãos públicos, Universidades e demais interessados em Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica - TJ.